**A LEITURA CRÍTICA DO GÊNERO *POST* PUBLICITÁRIO NA ESCOLA**

Samuel Parrela Braga - bolsista da Fapemig - APQ02863-22

Universidade Estadual de Montes Claros

[samuelpbraga0@gmail.com](mailto:samuelpbraga0@gmail.com)

Arlete Ribeiro Nepomuceno

Universidade Estadual de Montes Claros

[arletenepo@gmail.com](mailto:arletenepo@gmail.com)

Vera Lúcia Viana de Paes - bolsista da Fapemig - APQ02863-22

Secretária do Estado da Educação/MG

[verapaes2@gmail.com](C:\\Users\\Samuel Parrela Braga\\Downloads\\verapaes2@gmail.com)

Maria Clara Gonçalves Ramos - bolsista do CNPq

Universidade Federal de Santa Maria

<mariaclararamos43@gmail.com>

Maria Cristina Ruas de Abreu Maia

Universidade Estadual de Montes Claros

[mariacristinaruasabreumais@hotmail.com](mailto:mariacristinaruasabreumais@hotmail.com)

Maria de Lourdes Guimarães de Carvalho

Universidade Estadual de Montes Claros

[marialgcarvalho@gmail.com](marialgcarvalho@gmail.com%20)

**Eixo**: Alfabetização, Letramento e outras Linguagens

**Palavras-chave**: Ensino da Leitura; *Post* publicitário; Multimodalidade

**Resumo Simples**

Para lidar com a dinamicidade multimodal da linguagem, os professores da educação básica são desafiados a se atualizarem com as transformações linguístico-comunicativas da era digital em novos gêneros, entre os quais o *post* publicitário, cuja elaboração é estrategicamente pensada para um público determinado, funcionando no incentivo à participação de eventos e/ou a promoções de produtos. Pensando nisso, neste estudo, recorte do projeto em andamento *A Promoção do Ensino-Aprendizagem da Leitura de Textos Midiáticos Multimodais na Educação Básica*,desenvolvido na Unimontes (2022-2026), com apoio financeiro da Fapemig, objetiva-se analisar como o gênero *post* publicitário é manipulado semioticamente para ditar contextos, representar e construir plurissignificações socioculturais e discursivas. Filia-se à Linguística Sistêmico-Funcional (Halliday e Matthiessen, 2014), explorando o nível extralinguístico (contextos de cultura e de situação (com as variáveis sociossemióticas campo, relação e modo), bem como à perspectiva multimodal (Kress e van Leeuwen, 2006). Esta pesquisa justifica-se por buscar capacitar alunos a interpretarem estratos de significados nos diferentes contextos linguísticos, a partir de semioses verbo-visuais. Metodologicamente, numa investigação qualitativo-interpretativista, o *post* escolhido, veiculado no *Instagram*, é analisado priorizando os contextos e as escolha do *desing* para exprimir significados híbridos persuasivos. Os resultados demonstram necessidade de práticas de multiletramento para o desenvolvimento da leitura crítica na sala de aula, propiciando ao aluno um maior entendimento dos modos semióticos, instigando-o a ser mais atento aos rastros subjacentes às imagens.

**Referências**

HALLIDAY, M. A. K.; MATTHIESSEN, C. *Introduction to function grammar*. London: Edward Arnould, 2014.

KRESS, G.; VAN LEEUWEN, T. *Reading images*: the gramar of visual design. London and New York: Routledge, 2th., 2006.

Pessoas posando para foto e texto

Descrição gerada automaticamente

**Figura**: Post do Baile da Santinha

**Fonte**: *Instagram.* [leosantana]. 12 dez. 2022. Disponível em: <<https://www.instagram.com/p/CmFReVVO5KQ/?igshid=YmMyMTA2M2Y=>>. Acesso:10 abr. 2024